****

**Criação de Ana Bottosso, Cláudia Palma, Fernando Machado, Henrique Rodovalho, Luis Arrieta, Mário Nascimento, Pedro Costa, Sandro Borelli e Sérgio Rocha**

**SINOPSE DO ESPETÁCULO PARA DIVULGAÇÃO**

Muitos são os caminhos, ponto a ponto traçados, às vezes desimpedidos, às vezes emaranhados de obstáculos. Sem muito nem saber como, desperta o desafio de transpassá-los... e em meio ao movimento das emoções o artista traça, como uma novena, a busca de seus sonhos e o espantar dos pesadelos. Um mais um, e mais um, e mais um... somam Nós. “por+vir” é o espetáculo que marca as comemorações dos 20 anos de atividades da Companhia de Danças de Diadema.

**RELEASE DO ESPETÁCULO PARA DIVULGAÇÃO**

No ano de 2015, ao completar 20 anos de carreira no cenário artístico, a Companhia de Danças de Diadema convidou importantes coreógrafos que, ao longo de sua trajetória, já criaram obras para seu repertório e os coloca novamente diante da Companhia para uma nova criação. Assim, os 09 coreógrafos - Ana Bottosso, Cláudia Palma, Fernando Machado, Henrique Rodovalho, Luís Arrieta, Mário Nascimento, Pedro Costa, Sandro Borelli e Sérgio Rocha. - conceberam **“por+vir”** que traz a possibilidade da experimentação de momentos únicos com estes criadores tão ímpares, cada um em sua ótica sobre a dança contemporânea. Das experimentações, da união entre o resgate e o atual, surge uma pluralidade mosaica do movimento. Com a realização deste projeto, a Companhia expressa o gosto pela versatilidade de sua maneira de olhar a dança, através dos corpos de seus intérpretes e diferentes estilos desenvolvidos pelos coreógrafos, proporcionando ao público, um múltiplo panorama gestual e sensorial.

**Nós de Nós**

*de Cláudia Palma*

Quanto mais eu tenho o outro, será que eu tenho a mim?

O desejo é a pele, o espaço, entrar e pausar... O olhar colhe e recolhe, toca e aproxima. O corpo se achega, aconchega e amolda, entra até tornar-se um só. A montanha.

* *(esta intervenção pode ocorrer no piso inferior, em frente à escada da bilheteria, 05 min antes ao horário de início do espetáculo. Não necessita de nenhum recurso técnico (luz, som, piso, cenografia). Duração de 10 a 12 min.*

*Ao término, bailarinos entram para a sala de espetáculos conduzindo / convidando o público a entrar com eles.*

**Bakú**

intervenções entre cenas *de Ana Bottosso*

No intuito de interligar as cenas deste espetáculo, trouxemos a imagem de “Baku”, uma entidade da tradição oriental, muito evocada pelos artistas também e que vem para espantar os pesadelos e trazer bons sonhos. Uma homenagem, sobretudo, à Ivonice Satie, criadora da Companhia de Danças de Diadema.

**Caminhos traçados**

*Criação coletiva- Pedro Costa e elenco da Cia.*

O trabalho investiga a trajetória de cada indivíduo.

Através dos recursos da memória afetiva do elenco, a proposta foi a de um percurso aos acontecimentos que marcaram suas vidas desde a infância até os dias de hoje. A partir de um ponto, cada artista traçou seu caminho trazendo para a cena memórias, lembranças e emoções, num diálogo entre passado e presente, revelando ainda o confronto dos corpos que se encontram pelos caminhos.

**.entre pontos.**

*de Fernando Machado*

Partindo do conto “A tribo com os olhos para o céu” de Ítalo Calvino, comentado por Zigmunt Bauman no livro 44 Cartas do Mundo Liquido Moderno, “.entre pontos.” estabelece um paralelo no espaço da incerteza do que está por vir, olhar para o céu além das estrelas e refletir sobre nossas atuais condições, a crise pode estar quando habitamos nossas incertezas para traçar possibilidades individuais e coletivas criando jogos de improviso que permeiam a própria existência numa forma de interrogar tudo que acreditamos e assim abrir um infinito de possibilidades a serem restabelecidas.

Contemplar o infinito como a tribo que dança suas raízes e seus anseios, o trabalho permeia uma movimentação que constrói paralelo com o passado e o presente, o que

fomos e o que nos tornaremos, voltar neste momento importante `a Companhia de Danças de Diadema representa para mim rever toda uma trajetória dentro e fora desta Cia, o que ela fez por mim e para a dança no Brasil.

**GÁRGULAS**

*de Sandro Borelli*

Inspirado na obra do pintor Lucian Freud, neto de Sigmund Freud, criador da psicanálise, a coreografia busca na solidão e no flagelo existencial que o homem impõe a si mesmo. O que interessa é a dilaceração física e moral, o erótico surge potencializado por uma morbidez inevitável.

Coreografado por Sandro Borelli, Gárgulas é um espetáculo onde o ponto central é a figura humana e sua essência. É a busca por uma imagem crua, sem glamour, tendo a morte como companheira vital e necessária para a sua libertação.

*“O que interessa em Gárgulas é direcionar o foco à descoberta da intrigante beleza contida no grotesco de um corpo quase morto.”*

Sandro Borelli

***“Esse Samba é Meu”***

*de Sérgio Rocha*

O Brasil é conhecido mundialmente como a terra onde nasceu o Samba. Nem todos os brasileiros tem o Samba no pé; mas, na alma e na memória, de alguma maneira, todos nós o temos.

A questão é: - Quando e como foi o seu primeiro contato com o Samba? A partir de pequenos relatos dos bailarinos como resposta, surgiu “Esse Samba é Meu”.

**entremeios**

*de Mário Nascimento*

Entre eu e você existe o vazio. Vazio que pode ser preenchido com as ações e atos. No caos do mundo procuramos os meios para ser real. Existir e estar no mundo entre o vácuo e as brechas. Nas entranhas.  Nos vãos. Nas pequenas possibilidades de existência.

**1 + um**

*de Henrique Rodovalho*

Partindo de mais um desenvolvimento técnico de movimento, dentro do estilo próprio que venho trabalhando, este duo foi criado especialmente para a Companhia de Danças de Diadema. Foi concebido à partir de diferenças no pensar e no mover dos bailarinos que o compõem. Com detalhes próprios de cada, mas sobretudo, com muita qualidade e virtuosismo de ambos. Resultando numa possibilidade de relação e por vezes de desejo!

**NOVENA**

*de Luís Arrieta*

No

Nove

Novena

**FICHA TÉCNICA: *(favor não alterá-la sem autorização prévia da produção da Companhia)***

**Direção Geral:** Ana Bottosso

**Coreógrafos:** Ana Bottosso, Cláudia Palma, Fernando Machado, Henrique Rodovalho, Luís Arrieta, Mário Nascimento, Pedro Costa, Sandro Borelli e Sérgio Rocha.

**Assistente de direção e produção administrativa:** Ton Carbones
**Assistente de coreografia:** Carolini Piovani
**Desenho de luz:** Fernanda Guedelha / Silviane Ticher

**Operação de luz:** Silviane Ticher

**Sonoplastia:** Renato Alves

**Figurino:** o elenco

**Máscara**: Zé das Máscaras

**Professor de dança clássica:** Eduardo Bonnis/Márcio Rongetti
**Condicionamento físico:** Carolini Piovani
**Assessoria de Imprensa:** Verbena Comunicação
**Assistente de produção:** Daniela Garcia eRenato Alves

**Elenco:** Ana Bottosso, Carlos Veloso, Carolini Piovani, Daniele Santos, Danielle Rodrigues, Elton de Souza, Keila Akemi, Leonardo Carvajal, Thaís Lima, Ton Carbones, Zezinho Alves

**Duração:** 70 min.

**Indicação etária:** 14 anos